Ter uma benção ou ser uma benção

INÍCIO: Todos nós quando compreendemos quem é o Senhor em nossas vidas, passamos a ser abençoados em diversas áreas de nossas vidas. E quanto mais buscamos conhecer ao Senhor, mais Ele derrama, porém, o intuito do Senhor não é de simplesmente abençoar o seu povo, mas sim que esse mesmo povo seja uma bênção! Nossa principal função independente de onde nós estivermos é de sermos a própria bênção. Que tenhamos esse entendimento de que somos um canal de bênção.

DESENVOLVIMENTO: Vamos ver um pouco sobre a vida de um homem de Deus extremamente abençoador, que foi Barnabé.

A primeira vez que o nome de Barnabé aparece na Bíblia está em **At. 4:36-37 (filho da consolação)**

E lendo **At. 9:42,** eu passei a compreender que Barnabé foi tão impactado com "os ensinamentos dos apóstolos" que isso foi o bastante para que ele compreendesse a necessidade de vender tudo que tinha e depositar aos pés dos apóstolos, pois em seu coração já queimava o amor de um abençoador.

A menos que o Senhor nos peça, não somos obrigados a vender tudo que temos para demonstrar que somos uma bênção. Mas o mínimo que está ao nosso alcance será que temos feito?

Barnabé também foi uma bênção na vida de Saulo, aquele mesmo que "respirava ameaças e morte" aos discípulos do Senhor Jesus. **(At. 9)**

Saulo quando estava a caminho de Damasco teve um encontro com Jesus, sua conversão foi imediata. Ficou por durante três dias sem comer, nem beber e sem enxergar, até que o primeiro abençoador lhe estendesse uma mão. Ananias mesmo contrariado até de mesmo com medo, orou por Saulo e o abençoou fazendo com que seus olhos fossem abertos.

A palavra mostra que logo em seguida Saulo começa a pregar sobre Jesus Cristo nas sinagogas, mas aqueles discípulos ficaram confusos, pois até pouco tempo atrás aquele homem queria prendê-los e matá-los, e decidiram por tirar a vida de Saulo. Isso chegou aos ouvidos de Saulo, e seus discípulos colocaram num cesto e o baixaram por um muro à noite, para que ele pudesse escapar com vida. (**At. 9:26-27)**

Os demais discípulos temiam, não crendo que ele tivesse de fato se transformado. Mas Barnabé tomando-o consigo o levou aos apóstolos, e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho.

Barnabé foi uma bênção na vida de Saulo.

Imaginemos oque poderia acontecer se ninguém o tivesse estendido uma mão.

Estima-se que esse período em que Paulo permaneceu em Tarso foram 10 anos, e embora alguns chamem esse período como “período silencioso” do ministério de Paulo, alguns estudiosos acreditam que ele aproveitou para se firmar no conhecimento de Cristo e ainda fundou diversas igrejas na região

Em **At. 11:23-26** Barnabé saiu à procura de Saulo em Tarso, e tendo-o encontrado o levou para Antioquia.

No versículo **23 de At. 11** Barnabé demonstra o porquê seu nome foi mudado de José para Barnabé (filho da exortação) ou em outras versões (filho da consolação).

Todos os seus atributos demonstravam o poder do Espírito Santo. Ele era uma bênção.

Você tem sido essa bênção dentro do seu lar? No seu trabalho? Na sua igreja? Em tudo que fizer?

Eu louvo a Deus por pertencer a uma igreja abençoadora.

Eu me fiz a seguinte pergunta: se o Senhor nos desse um novo nome, como seria esse outro nome?

Seria algo como aquele que serve, que ama, que ora, que não mente, que adora ao Senhor, que é fiel? Ou seria algo pejorativo como: Aquele que reclama, que é preguiçoso, que não é fiel, que não ama, que não abençoa?

Nossas atitudes dizem muito mais do que podemos imaginar.

Sejamos nós aqueles que estendem a mão e abençoam, ao invés de apontarmos o dedo e despejarmos julgamentos sem embasamento algum.

(**At. 13:2-5 e 13)**

Esses textos mostram que por algum motivo João Marcos resolveu deixar aquela viagem missionária.

Talvez o desanimo ou medo daquilo que o esperava.

Isso nos faz enxergar que às vezes a nossa sede em abençoar alguém pode não estar de acordo com a vontade de Deus. No vs. 2 diz **"Separai-me agora Barnabé e Saulo para a obra que os tenho chamado".**

O Espírito Santo foi específico. Talvez tenha sido até mesmo um livramento para João Marcos.

E ciente disso. Talvez Barnabé tenha pensado: "Eu não posso afogar o ministério de João Marcos", querendo assim proporcionar à ele uma segunda chance com uma próxima viagem missionária. (**Ver AT.15:36-39)**

A insistência de Barnabé em abençoar o ministério de João Marcos surtiu efeito. Entre os anos 65 e 70 d.C., ele escreve o evangelho de Marcos, sendo uma das fontes primárias aos evangelistas Mateus e Lucas.

Olhando para a vida desses grandes homens de Deus, que venhamos a refletir sobre nossas atitudes como servos de Jesus. Qual é a real motivação do nosso coração? Eu estou mais interessado em ser abençoado ou em ser uma bênção?

Assim como eu aprendi com o nosso querido mestre Paulo que me disse em umas das aulas na escola de líderes há alguns anos atrás: "Vocês são um canal de bênção."

CONCLUSÃO: Para encerrar eu deixo aqui o texto de **Fp. 2:5-11:**

"Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, pois ele subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se

esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou de tal maneira, e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.” Amém.

Autor: Vitor Hugo(Aquele que vence na mente ou no espírito).